

"OSSOS DO OFÍCIO"

FADE IN:

Enquanto os créditos aparecem, podemos ouvir duas vozes distintas.

VOZ 1 (V.O.)

Passa a grana cara! Passa a grana!!!

VOZ 2 (V.O.)

Qualé cara! Não vai levar nada! Sai fora!

Ouve-se um tiro.

CENA 1 - INT. - ESTACIONAMENTO - NOITE

O rosto pálido de um JOVEM surge pela primeira vez, seus olhos estão fixos no teto. Os músculos de seu rosto parecem não se mover. Sua respiração é difícil e lenta.

Os detalhes de seu corpo são mostrados um a um. Seus dedos se mexem involuntariamente. Seus pés se movem lentamente de um lado para o outro. Em sua barriga podemos ver um ferimento à bala. Sua camisa encharcada de sangue.

Os pés de uma pessoa passam pela câmera. Ela usa uma calça preta e sapatos sociais. Os pés retornam, trazendo uma cadeira e colocando-a ao lado da vítima. A pessoa se senta.

Trata-se de um HOMEM, trajando terno e gravata pretos. Ele observa o jovem estendido no chão por um momento. Em seguida, se abaixa e apanha uma pistola, 9mm.

HOMEM

9mm... Nunca falha.

O homem volta com a pistola para o chão.

HOMEM

Agora não vai demorar muito. Seu rosto está pálido. Aposto que quando você respira fundo o ferimento dói mais. Você deve estar sentindo muito frio.

O homem se aproxima do rosto do rapaz.

HOMEM

Suas pupilas já estão se dilatando. Você quer se mexer mas não consegue não é? Nem falar consegue mais... A dor deve ser insuportável. Eu já vi vários casos assim. O melhor é ficar calmo.

O homem puxa um maço de cigarros de seu bolso e o acende.

HOMEM

Eu te ofereceria um se você pudesse. Ajuda a relaxar. Talvez você ainda não esteja acreditando no que está acontecendo. Tá querendo voltar no tempo, ou acha que isso é um sonho. Pois fique sabendo que quanto mais cedo aceitar a situação, mais cedo a dor vai sumir.

O homem dá outra tragada em seu cigarro.

HOMEM

Não se preocupe, todo mundo vai continuar a vida muito bem sem você. Sua família... seus amigos... Aliás, eu nem sei por que as pessoas têm esse tipo de preocupação nessas horas. A vida é tão ruim. Pelo menos a das pessoas normais.

(ajeitando a gravata)

Elas passam a semana toda trabalhando, mantendo um sistema na qual não concordam, chegam em casa, dormem e começam tudo de novo no dia seguinte. Acham que tudo acaba no final de semana, mas no fundo sabem que na segunda-feira continua tudo outra vez.

O homem cruza as pernas e dá outro trago no cigarro.

HOMEM

E os relacionamentos então? Que piada... Elas passam a noite com outras pessoas que não conseguem olhar nos olhos no dia seguinte.

(olhando no relógio)

Por que você não desiste? Quando você aceitar o fim, tudo isso acaba. Nada de céu ou paraíso, nada de inferno ou purgatório. Apenas o vazio. Você não vai sentir dor ou alegria. É como um filme que não está em cartaz, ou um livro que não está sendo lido. Isso não é melhor do que essa confusão aí fora? E olha que eu to falando apenas do que talvez seja a sua vida. Vamos falar do mundo agora.

Enquanto ouvimos a voz do homem, imagens são mostradas descrevendo o que ele diz.

HOMEM

Guerra... Preconceito... Fome...
Violência...

A cena que descreve a palavra "violência" é um flashback do incidente com o jovem.

INT. - ESTACIONAMENTO - MINUTOS ANTES - FLASHBACK

Um bandido aparece, usando uma máscara de meia-calça e uma camisa de time de futebol.

BANDIDO

Passa a grana cara! Passa a grana!!!

O jovem está próximo a ele, o peito estufado e o nariz empinado, como se desafiasse o bandido.

JOVEM

Qualé cara! Não vai levar nada! Sai fora!

A tela embranquece (fade para o branco). Ouve-se um tiro.

INT. - ESTACIONAMENTO - NOITE

O rosto pálido do rapaz aparece novamente. O homem joga seu cigarro no chão e o apaga com uma pisada. O jovem está morto.

O homem, que observava tudo atentamente, examina de perto o rapaz, cerrando seus olhos com uma das mãos. Ele recua, sentando-se novamente em sua cadeira.

HOMEM

Está cada dia mais fácil ser a Morte.

O homem desaparece lentamente, restando apenas a cadeira.
Entram os créditos.

FADE OUT

FIM

* * *

Copyright © 2004 by Sócrates Fernandes
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar
e-mail a/c concurso@roteirista.com